

# Dia da Árvore

Ficus, jambolão, sibipirunas, tipuanas, paineiras, quaresmeiras. São 40 mil árvores plantadas na área urbanizada, em calçadas, em Piracicaba. O ideal, afirma Demóstenes Ferreira Filho, doutor em silvicultura urbana e professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), seria dobrar esse número com espécies de médio e grande porte. Para comemorar o Dia da Árvore (21), a cidade realiza o “Fórum de Aquecimento Global - ainda dá tempo”.

PÁGINA 7



Antonio Tiveira

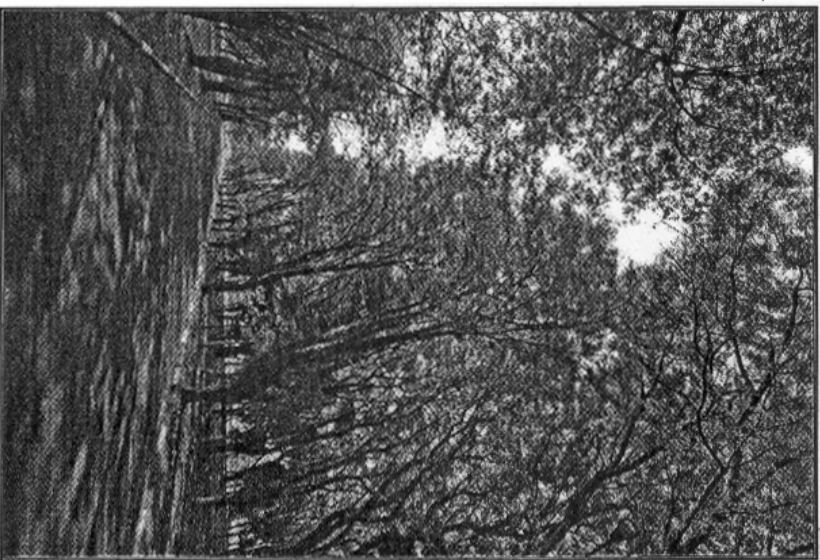
Uma árvore, dependendo da espécie, é capaz de reter até 50% da água da chuva

# Além da sombra

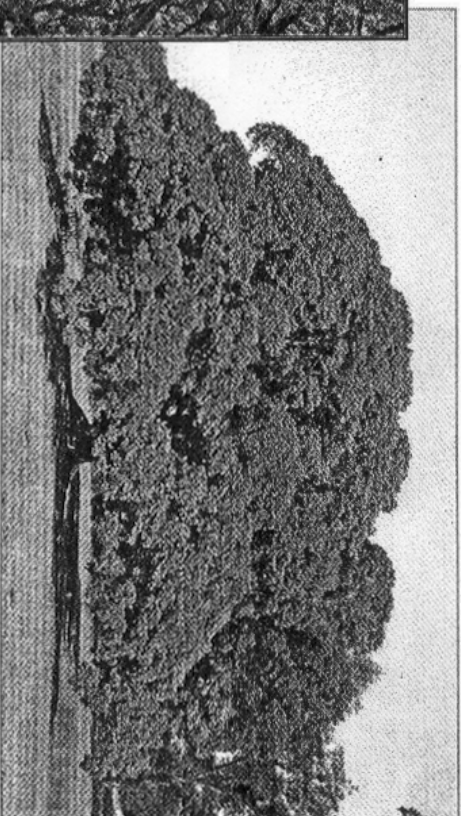
ELIANA TEIXEIRA

**A**ntes mesmo de chegar a primavera, os termômetros registram 32, 33 e até 35 graus. As roupas colam na pele, o suor escorre e incomoda. Mas quem tem o privilégio de estar em área arborizada, não é afetada pelas altas temperaturas que transformam até mesmo os mais amantes do sol. Amanhã (21), comemora-se o Dia da Árvore, que além de deixar a cidade mais bonita e proporcionar sombra, é capaz de reter até 50% da água da chuva, dependendo da espécie, o que diminui as situações de enchentes. Algumas árvores tornaram-se referência de lugares e história em Piracicaba.

Entre os exemplos, os ficus da rua Luiz de Queiroz com a avenida Beira Rio, do Carrefour, as tipuanas do Largo da Santa Cruz - nesse local também há sibipirunas - e aquela, que plantada na avenida Armando de Salles Oliveira, ultrapassa o viaduto da rua Governador Pedro de Toledo. "Quando me mudei aqui (rua Luiz de Queiroz), há 30 anos, essas duas árvores já eram grandes assim. À sombra dela é deliciosa e as árvores são fundamentais para combater o aquecimento global", diz José Armando Gevartowski, 50, pensionista.



As árvores formam um túnel verde e amenizam o clima



Fotos: Antonio Traven

Frondosa, ela é admirada por quem vai às compras no Carrefour



Plantada na Armando de Salles, essa árvore ultrapassa o viaduto

No bairro Nova Piracicaba, corredores de árvores - tipuanas,

jambolão, paineiras - como os das avenidas Cruzeiro do Sul e Presidente Kennedy, amenizam o calor. Para Maria Helena Fogaca, 53, garapeira há 25 anos que trabalha na avenida Presidente Kennedy, o corredor de árvores é um convite para os seus clientes. "A avenida é muito mais fresca com essas árvores e com caldo de cana geladinho, melhor ainda", comenta.

Não há dados oficiais de quando essas árvores foram plantadas.

Segundo Arlet Maria de Almeida, engenheira florestal do Viveiro Municipal de Mudas, as duas espécies de ficus da rua Luiz de Queiroz, na esquina da avenida Beira Rio, podem ter cerca de 60 anos e a do hipermercado Carrefour em torno de 40 anos. "Essa espécie não é adequada para calçada, mas foi plantada na rua Luiz de Queiroz numa época em que não haviam calçadas, asfalto e tanta fiação", explica.

## Algumas espécies retêm 50% da chuva

A radiação muito forte do sol e ausência de árvores têm aumentado a incidência de câncer de pele", argumenta.

De acordo com Rogério Vidal, titular da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), tecnicamente, seria possível plantar 40 mil árvores, porém a limitação imposta por postes, rede de esgoto, fiação, derruba esse nú-

Ná área urbanizada, em calçadas, Piracicaba tem cerca de 40 mil árvores plantadas. O ideal, afirma Demóstenes Ferreira Filho, doutor em silvicultura urbana e professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), seria dobrar esse número com espécies de médio e grande porte, que têm copas gran-

des. "Em muitos bairros a Prefeitura não consegue plantar porque tem gente que não gosta de árvores, que são importantes para o meio ambiente e nossa a saúde."

mero para o plantio em 28 mil imóveis. "Nos bairros, um número pequeno de pessoas aceita fazer o plantio. Vamos fazer campanha para melhorar a aceitação", diz. Desde 2005 até neste ano, relata Vidal, foram doadas 37.420 mudas à população. Em calçadas e áreas públicas das zonas urbana e rural foram plantadas 49.624 mudas. Somente em calçadas, o plantio foi de 6.792 mudas e até o final do ano próximo ano serão de 14.400.

### Programação

Em comemoração ao Dia da Árvore, amanhã (21), das 8h30 às 17h30, e no sábado (22), das 9 às 17 horas, acontece no Engenho Central, o primeiro "Fórum de Aquecimento Global - ainda dá tempo". Haverá palestras com professores e pesquisadores de universidades e entidades, oficinas culturais, exibição de curtas metragens, exposições e apresentações de grupos musicais e de teatro.

O Fórum é promovido pela Sedema, coordenado pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), Rotary Club e Associação dos Moradores e Comerciantes da Rua do Porto (Amoporto) e tem o patrocínio da Brasmetano, Café Morro Grande e Bioagri Ambiental.

No sábado, às 9 horas, haverá plantio comunitário de 308 mudas de árvores de diversas espécies, no Morro do Castelinho, à rua Dr. Lula, ao lado do número 566. O plantio faz parte do projeto "Plante Vidal: Nasçemos Juntas Para Vivere!", uma parceria da Prefeitura com os hospitais Unimed, Santa Casa e Forneceadores de Cana, que tem como meta plantar uma árvore para cada criança nascida no município.

O Viveiro Municipal distribuiu mais de cinco mil mudas para escolas municipais, estaduais e particulares e Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).